



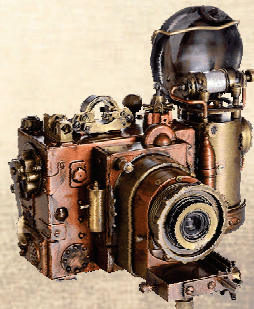
*"Bendito Aquele que vem
em Nome do Senhor"*

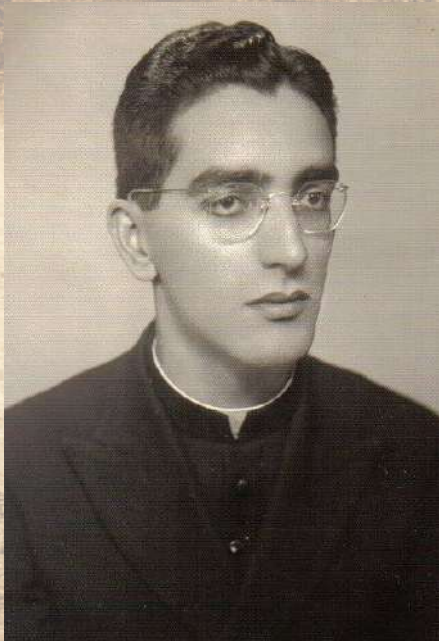
*A Vida Ministerial de
Dom Benedito de Ulhôa Vieira
em Fotos*

*Dom
Benedito*

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 118,26)
1920 | 2020





Dom Benedito de Ulhôa Vieira nasceu no dia nove de outubro de 1920, em Mococa, cidade do interior de São Paulo. Nascido em um berço católico e em uma época que a religiosidade era um forte marco das famílias brasileiras, Dom Benedito cresceu sob influência do catolicismo, gerada principalmente por parte de seus pais, que eram bastantes religiosos e participavam assiduamente das atividades paroquiais. Com a inspiração advinda do núcleo familiar, a sua infância foi marcada pelo seu primeiro contato com Deus. Sabe-se que a família é a primeira promotora vocacional, é nela que a primeira catequese é dada e que o primeiro chamado é feito, isto é, é na família que se inicia a busca pela santidade.





Ainda na sua infância, por volta dos sete anos, Dom Benedito participou da Catequese e auxiliou em sua paróquia como coroinha. Ali, nascia, possivelmente, o despertar vocacional. Nos anos que se passaram, como relata em seus escritos, já sentia a vontade de ser sacerdote. Apoiado por sua família, com apenas 14 anos ingressou no Seminário Menor Metropolitano de Pirapora do Bom Jesus – São Paulo, e aos 17 ingressou no Seminário Maior, o Seminário da Imaculada Conceição, conhecido também como Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo. Anos após de ter entrado no Seminário, cursou Letras Clássicas, na Faculdade São Bento da PUC.





Dom Benedito foi ordenado padre em 8 de dezembro de 1948, pela imposição das mãos do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, terceiro arcebispo e primeiro cardeal da Arquidiocese de São Paulo. Nesta data, na qual a Santa Igreja celebra a Solenidade da Imaculada Conceição, Dom Benedito, assim como Maria, entregou-se a Deus, e colocou a sua própria vida a serviço Dele e de seu povo, a partir do seu “SIM”.



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome do Senhor!" (Sl 138, 20)

1920 | 2020



A vocação sacerdotal é uma dádiva imensurável, e esta riqueza consiste, principalmente, pelo profundo contato com Deus, e, a partir dessa profícua intimidade, o padre é lançado, pela fé, ao serviço do povo de Deus. Dom Benedito transmitia, por meio de suas homilias, vivência pastoral e vivência de fé. A sua vocação natural, gerada a partir de um chamado feito por Deus, aconteceu da forma como traduz Dom Jaime Spengler “Ser padre é expressão de uma convocação particular para uma missão específica a serviço do Povo de Deus. A vocação presbiteral não é mérito pessoal, mas escolha do Senhor”; “Não fostes vós que me escolhestes, mas eu é que vos escolhi e vos constituí para que vades e produzais fruto” (Jo 15,16).





Dom Benedito, na Arquidiocese de São Paulo, desempenhou várias funções durante a sua vida sacerdotal. Nos anos seguintes da sua ordenação continuou sua formação intelectual e, em 1953, recebeu o título de Doutor em Teologia pela Faculdade Nossa Senhora da Assunção. O seu trabalho Pastoral, nos primeiros anos do seu sacerdócio, foi voltado para os universitários, sendo designado, posteriormente, como professor, capelão e vice-reitor da Pontifícia Universidade Católica – PUC.





Após a chegada de Dom Paulo Evaristo Arns, Dom Benedito assumiu o cargo de Vigário Geral da Arquidiocese de São Paulo, realizando diversas mudanças no aspecto administrativo e pastoral da referida Arquidiocese.



Foi nomeado bispo-auxiliar da Arquidiocese, pelo Papa Paulo VI, em 1971 e, em 25 de janeiro de 1972, foi ordenado bispo por Dom Paulo Evaristo Arns. Dom Benedito escolheu como lema episcopal, o mesmo lema do papa que o nomeou “In Nomine Domini”, que significa “Em Nome do Senhor”. Foi designado para a região episcopal da Lapa até ser nomeado arcebispo de Uberaba, em 1º de julho de 1978.



*Dom
Benedito*



100ANOS
“Bendito o que vem em Nome
do Senhor!” (Sl 138, 26)
1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Sl 138, 26)

1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Mt 23, 39)

1920 | 2020



Dom Benedito chegou a Uberaba alguns dias antes de sua posse canônica, ocorrida em 15 de setembro de 1978, dia da padroeira de Minas Gerais: Nossa Senhora da Piedade. Ao deparar-se com os relatos encontrados, foi possível vislumbrar o tanto que o bispo paulistano era amado e estimado por muitas pessoas. Sua posse contou com a presença do seu amigo, o Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, quase cem sacerdotes, além de muitos fiéis, só da Arquidiocese de São Paulo vieram cerca de vinte ônibus.



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 138, 20)

1920 | 2020



Nas suas palavras aos diocesanos, por ocasião de sua posse, Dom Benedito anunciou com veemência quem era e a que vinha. Paulistano como era, logo afirmou: “Sou bandeirante: venho de Piratininga. Trago comigo a pressa dos homens que não sabem parar.

Impulsiona-me a ambição dos bandeirantes antigos que, na rota de Bartolomeu Bueno, o Anhanguera, abriram clareiras às margens do Uberaba, no século XVIII. Vim buscar, não as riquezas das pedras e do ouro para os soberanos portugueses, mas os corações dos homens para o Soberano do Mundo.”



*Dom
Benedito*

100ANOS

*“Bendito o que vem em Nome
do Senhor!” (Sl 138, 26)*

1920 | 2020



Logo nos primeiros dias como arcebispo de Uberaba, reuniu-se com o clero para conhecer um pouco mais da realidade da Arquidiocese. Identificou tão logo que havia a necessidade de criar novas paróquias, articular a elaboração de um Plano de Pastoral, bem como a reabertura do Seminário São José. Tão logo, colocou em prática aquilo que disse no discurso de posse: “Sou Apóstolo de Jesus Cristo – Venho da Igreja de São Paulo. Pertencia até agora a um Colégio Episcopal de novo bispos – à cabeça, um Cardeal [...] aprendi com eles a planejar com segurança. A viver e a trabalhar em equipe – que é dar e receber, que é contribuir e ter humildade de não vencer. Acostumei-me à disciplina dos horários, como condição de eficiência”.





Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Mt 10, 20)
1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 138, 26)
1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
da Senhor" (Sl 138, 26)
1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Sl 138, 26)

1920 | 2020

Em 26 de agosto de 1979, recebeu, na Catedral Metropolitana de Uberaba, das mãos do Núncio Apostólico no Brasil, Dom Carmine Rocco, o Pálio de Arcebispo, concedido pelo Papa João Paulo II. O pálio - do latim pallium, manto de lã - é uma vestimenta litúrgica usada na Igreja Católica, consistindo de uma faixa de lã branca colocada sobre os ombros dos arcebispos. Representa a ovelha que o pastor carrega nos ombros, assim como fez Cristo com a ovelha perdida. Desta forma, podemos dizer que é símbolo da missão pastoral do bispo. E é também prerrogativa dos arcebispos metropolitanos, como símbolo de jurisdição, em comunhão com a Santa Sé.





Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor" (Mt 23, 20)

1920 | 2020





Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 138, 26)

1920 | 2020



O Papa Paulo VI, no decreto *Christus Dominus* que trata “sobre o múnus pastoral dos bispos na Igreja” relembra o significado da figura do bispo: “[...] constituídos pelo Espírito Santo, sucedem aos Apóstolos como pastores das almas, e, juntamente com o Sumo Pontífice e sob a sua autoridade, foram enviados a perpetuar a obra de Cristo, pastor eterno. Na verdade, Cristo deu aos Apóstolos e aos seus sucessores o mandato e o poder de ensinar todas as gentes, de santificar os homens na verdade e de os apascentar. Por isso, foram os Bispos constituídos, pelo Espírito Santo que lhes foi dado, verdadeiros e autênticos mestres, pontífices e pastores.”





Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 138, 26)
1920 | 2020



Inspirado por essa compreensão, Dom Benedito, a partir de sua ordenação, assumiu a sua nova missão e não mediu esforços para que seu pastoreio trouxesse como marca aquilo que é próprio do episcopado: ensinar, santificar e apascentar.



Dom Benedito
100ANOS
"Bendito o que vem em Nome da Senhor!" (Mt 23, 20)
1920 | 2020





No que diz respeito ao ensinar, o papa Paulo VI foi categórico: “No exercício do seu múnus de ensinar, anunciem o Evangelho de Cristo aos homens, que é um dos principais deveres dos Bispos, chamando-os à fé com a fortaleza do Espírito ou confirmando-os na fé viva. [...]

No modo de a ensinar, mostrem a solicitude maternal da Igreja para com todos os homens, quer fiéis quer infiéis, e tenham especial cuidado dos pobres e dos fracos, a quem o Senhor os mandou evangelizar.” E assim o fez, Dom Benedito usava todos os métodos possíveis para ensinar o seu rebanho, fosse suas homilias, fosse seus artigos para os jornais da época, fosse suas cartas pastorais. Tinha um cuidado visível com os seus padres e com o seu povo, um carinho que era transmitido pela docilidade poética de suas falas.





Como afirma Paulo VI “[...] os Bispos têm a plenitude do sacramento da Ordem, e deles dependem, no exercício do seu poder, quer os presbíteros – que são consagrados verdadeiros sacerdotes do Novo Testamento para serem cooperadores providentes da ordem episcopal – [...] os Bispos são, portanto, os principais dispensadores dos mistérios de Deus, como também ordenadores, promotores e guardas da vida litúrgica na igreja a si confiada.” Assim, Dom Benedito buscou santificar a sua Igreja por meio dos seus ensinamentos, manutenção dos sacramentos, celebrações marcadas por grande zelo litúrgico, além da promoção vocacional, seguindo a orientação do próprio Paulo VI de “promover o mais possível as vocações sacerdotais e religiosas, e de modo particular as missionárias.”



Dom
Benedito

100ANOS

*"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!"* (Sl 138, 26)
1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Mt 10, 20)
1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

*"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!"* (Sl 138, 26)

1920 | 2020





O apoio dado às Casas Religiosas em toda a Arquidiocese serviu de esteio para que muitos trabalhos fossem iniciados, grandes são os relatos dados pelos religiosos e religiosas que recebiam a visita constante do Arcebispo. As vocações sacerdotais também tiveram uma especial atenção. Tão logo, cerca de seis meses após sua chegada, em 19 de março de 1979, Dom Benedito reabriu o Seminário São José, fechado há quase dez anos, na busca de formar novos sacerdotes para assumir e atender as inúmeras necessidades pastorais, dentre elas, atender as comunidades rurais e o povo que residia nas regiões periféricas das diversas cidades da região. Afinal, ele era o homem do povo, e precisava ir até o seu povo.





Em 17 de março de 1980 foi abençoada a pedra fundamental para a construção do novo prédio, localizado no Jardim Induberaba, que abrigou por anos o Seminário São José. Em 1º de maio do ano seguinte, a construção foi inaugurada e passou a abrigar os muitos seminaristas que seriam ordenados por Dom Benedito.





Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Mt 23, 20)

1920 | 2020



Como figura do Bom Pastor, Dom Benedito buscou apascentar seu povo como também Paulo VI diz “No exercício do seu múnus de pais e pastores, comportem-se os Bispos no meio dos seus como quem serve, como bons pastores que conhecem as suas ovelhas e por elas são conhecidos como verdadeiros pais que se distinguem pelo espírito de amor e de solicitude para com todos, de modo que todos se submetam facilmente à sua autoridade recebida por Deus” e assim o fez.



Dom
Benedito

100ANOS

*“Bendito o que vem em Nome
do Senhor!” (Sl 138, 20)*

1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 138, 26)

1920 | 2020




Dom
Benedito
100ANOS
*"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 138, 26)*
1920 | 2020

Quantos padres não dizem constantemente que viam Dom Benedito como um pai. Quantos leigos não se sentiram motivados e fortalecidos por suas homilias e textos. Quantos não tem Dom Benedito como uma saudosa memória. Afinal, como ele mesmo dizia, ele tinha vindo “para ser pastor. E como pastorear é “mistério do amor”, venho para amar este povo confiado por Deus à minha solicitude pastoral. O Pastor conhece as ovelhas e dá a vida por elas. Porque ama. Mesmo à noite, à hora do descanso ele está em Vigília: deitado na relva, tem o olhar preso nas estrelas. Assim poderá o rebanho ver-lhes nos olhos o luminoso reflexo do céu”.



Dom Benedito
100ANOS
"Bendito o que vem em Nome do Senhor!" (Sl 138, 26)
1920 | 2020



Incansável era o Arcebispo que durante o seu governo visitou todas as paróquias em visitas pastorais por pelo menos quatro vezes! Além de ter participado das Visitas Ad Limina, que consiste na ida ao Vaticano para que sejam transmitidas informações ao Santo Padre. Como Arcebispo de Uberaba foi eleito Presidente do Regional Leste II por três oportunidades (1979, 1981, 1989) e vice-presidente da CNBB em 1983. Em 1980, como Presidente do Regional Leste II, pode, portanto, ter um contato mais próximo junto ao Papa João Paulo II em sua visita ao Brasil.



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 138, 26)

1920 | 2020




Dom
Benedito
100ANOS
*"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Sl 138, 26)*
1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Mt 10, 20)

1920 | 2020



Dom
Benedito

100ANOS

"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Sl 138, 26)
1920 | 2020



Dom Benedito também disse em seu discurso proferido na posse canônica:

“Sou universitário - Venho da Universidade, trago da paulistana colina de Perdizes para esta cidade das Sete Colinas vivo amor pela juventude, compreensão do universitário, interesse pela Universidade. E o mais: trago a alegria de madrugar e viver, como o jovem, abraçado com o amanhã.” Esse amor pela juventude motivou-o a articular a criação do encontro “Estrada de Emaús” que inspirou tantos jovens, resgatou tantos outros e hoje colaboram para a edificação da Igreja em suas paróquias.





Como homem do povo sem medo de agir na periferia, e nas comunidades rurais, Dom Benedito trazia consigo a figura materna e popular de Maria, Aquela que deu o “SIM” e trouxe à humanidade a salvação, o próprio Cristo.



Dom
Benedito

100ANOS

*"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 133, 26)*

1920 | 2020





Cooperadora da graça, sobretudo, por ter concebido o Filho de Deus, Maria era uma figura sempre lembrada pelo arcebispo, e Ela marcou não apenas a data de sua ordenação sacerdotal e posse canônica, mas a sua vida e de sua família, curando uma de suas irmãs de paralisia infantil.





Na região marcada pela forte religiosidade mariana, que abriga vários santuários que receberam títulos de Maria, o arcebispo fazia questão de enaltecer as festas de Nossa Senhora D'Abadia, tanto em Romaria, quanto em Uberaba. Como Arcebispo Emérito assumiu o Santuário da Medalha Milagrosa, sendo por muitos anos o seu reitor.






Dom
Benedito
100ANOS
"Bendito o que vem em Nome
da Senhor!" (Sl 138, 26)
1920 | 2020



Nos seus últimos anos de vida, buscou viver de forma plena a sua vida, trazendo ainda muitos ensinamentos, histórias e testemunhos ao povo. Mesmo com a idade avançada, continuou a sua rotina de oração, com a oração da Liturgia das Horas e a celebração da Eucaristia. Até o fim de sua vida foi fiel àquilo que assumiu em sua ordenação presbiteral: a obediência. Devido a sua longevidade, queria rezar diariamente o Ofício Divino, mas por inúmeros fatores ligados à saúde, já não era possível. Só parou quando foi dispensado pelo atual Arcebispo Metropolitano de Uberaba, Dom Paulo Mendes Peixoto, mediante à apresentação de uma carta de dispensa dessas obrigações.





De fato, Dom Benedito foi aquele que veio como ele próprio disse “venho para ser, na feliz expressão de Paulo VI, o sacramento da Unidade: o sinal que significa e realiza a união da Igreja Metropolitana de Uberaba. União do povo ao redor dos seus padres. União dos presbíteros ao redor do seu Bispo”, afinal ele veio “Em Nome do Senhor”.





Fotos: Arquivo da Arquidiocese de Uberaba
Autoria desta mostra: Amanda Oliveira

Dom Benedito

100ANOS

*"Bendito o que vem em Nome
do Senhor!" (Sl 118,26)*
1920 | 2020

